

Boletim Parcial da Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza-Bahia, Resultado Parcial - 2020

Nº 01, Ano 2020

A doença

Infecção viral aguda do sistema respiratório, comumente chamada de gripe. Em geral, inicia com febre alta, seguida de dores musculares, dor de garganta e dor de cabeça, com coriza e tosse seca. Tem evolução autolimitada de três a cinco dias. Alguns casos apresentam complicações graves necessitando de internação hospitalar e podendo levar à morte, principalmente, pessoas nos grupos de risco.

Agente etiológico

Os vírus que podem causar a doença são classificados como A, B e C. O vírus A é o que mais infecta os humanos, com os subtipos H1N1 pandêmico, 09 e H3N2, estando associados a epidemias e pandemias, circulando de forma sazonal com aumento de casos nas estações mais frias do ano.

Transmissão, Imunidade e Tratamento

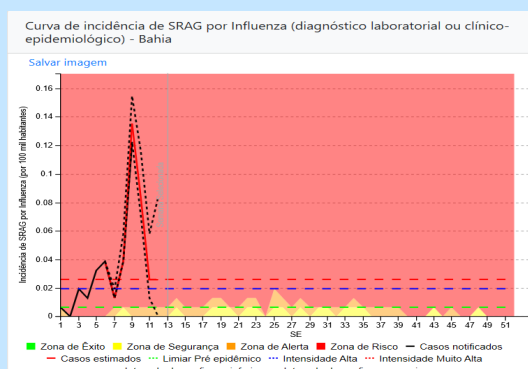
A transmissão ocorre através do contato com partículas eliminadas por pessoas infectadas ou com mãos e objetos contaminados por secreções, sendo muito elevada em ambiente domiciliar, creches, escolas e em ambientes fechados ou semifechados, dependendo da infectividade das cepas e da intensidade do contato entre pessoas.

A imunidade prévia reduz as chances de infecção, mas, em uma mesma temporada de influenza, podem ocorrer infecções por mais de um tipo ou subtipo de vírus influenza.

O principal antiviral usado para tratamento é oseltamivir, indicado para casos de SRAG e casos de síndrome gripal (SG) com possibilidade de complicações, devendo ser feito, preferencialmente, nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas.

Vigilância Epidemiológica de SRAG

A partir do monitoramento dos casos de SRAG internados, até a 12ª semana epidemiológica, observa-se que a Bahia encontra-se no patamar epidêmico com dois picos na 5ª e 9ª semana epidemiológica (SE), com tendência de 25,6% de manutenção do quadro epidêmico nas próximas semanas, vide gráfico 1.



Fonte: <http://info.gripe.fiocruz.br/>, acesso em 27/03/2020

CONTEXTO DA CAMPANHA

O Ministério da Saúde lançou a 22ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza, que ocorrerá de **23/03 a 22/05**, sendo o dia **09 de maio**, o dia "D" de mobilização nacional. O objetivo é reduzir as complicações, internações e mortalidade pelos vírus da influenza. Considerando o cenário epidemiológico da pandemia da Covid-19, a antecipação da vacinação visa reduzir a pressão sobre a rede de atenção à saúde, de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Na Bahia, o público alvo é de **4.639.333 pessoas**, com meta de 90% cobertura vacinal (CV). A Campanha ocorrerá em três fases, a 1ª fase tem público-alvo de 1.850.781 pessoas, vide Quadro 1. Ressalta-se que o registro das doses deve ser realizado pelos municípios, de forma consolidada, no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI).

Quadro 1. Grupos prioritários da 1ª Fase da 22ª Campanha Nacional contra Influenza - Bahia, 2020

Fases	Grupos prioritários	População-alvo	Data de início
1ª	Idosos (60 anos e mais)	1.463.931	23/03 a 15/04/2020
	Trabalhadores de saúde	335.068	
	Povos indígenas	29.684	
	População privada de liberdade	12.226	
	Funcionários do sistema prisional	9.872	
Total		1.850.781	

Fonte: Civedi/Divep/Sesab

Para garantir a cobertura da 1ª fase, o estado recebeu do Ministério da Saúde, entre 16 e 20 de março, duas remessas de vacina, totalizando 1.180.800 doses, que foram distribuídas em todas as regiões e municípios. O quantitativo representa 65,6% do total a vacinar na 1ª fase da campanha.

A **vacina** contra a gripe é inativada, ou seja, feita com vírus mortos, sem capacidade de provocar a doença mas conferindo resposta imunológica individual. Traz na sua composição três cepas *A/Brisbane/02/2018 (H1N1)pdm09*, *A/South Austrália/34/2019 (H3N2)* e *B/Washington/02/2019*. Salienta-se que pode ser aplicada concomitantemente com outras vacinas ou medicamentos, exceto em pessoas em tratamento com imunossupressores ou radioterapia, sendo contraindicado apenas para crianças menores de 6 meses.

As estratégias de vacinação

O estado orienta aos municípios medidas voltadas a evitar aglomerações em filas e em espaços fechados para prevenção e controle da disseminação da Covid-19, a saber: vacinação extramuro em escolas e/ou ginásios e casa-a-casa; oferta de vacina em horários estendidos, horário do almoço e em escalas flexíveis; ampliação da força de trabalho; espaçamento das filas; e/ou escalonamento por nascimento, idade ou ordem alfabética.

Boletim Parcial da Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza-Bahia, Resultado Parcial - 2020

RESULTADOS PARCIAIS - 1ª Fase (23 A 27/03)

Na primeira semana, conforme dados registrados no SIPNI, o estado alcançou **13,95%** de Cobertura Vacinal (CV) para o público-alvo total da Campanha, com **647.290** doses aplicadas. Para os grupos prioritários da 1ª fase, os resultados de CV são 33,35% para idosos, 35,12% para trabalhadores de saúde e 1,82% para indígenas. Houve registro pelos municípios, de 11.918 doses aplicadas em outros públicos das fases posteriores, a saber: crianças (1.378), gestantes (841), puérperas (178) e adultos (9.521). Nenhum município alcançou a meta de 90% de CV geral. Em relação à homogeneidade por grupo prioritário, tem-se 0,24% dos municípios do estado com alcance da meta (1/417) no grupo de idosos, 3,12% (13/417) para trabalhadores da saúde. Para cálculo da CV, o MS não disponibiliza os dados das doses aplicadas nos grupos de População Privada de Liberdade, Funcionários do Sistema Prisional e Força de Segurança e Salvamento (Tabela 1).

Tabela 1. Cobertura vacinal e doses aplicadas na 22ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza, Resultado parcial—1ª Fase, Bahia - 2020

Fase	Grupo Prioritário	População Alvo	Doses Aplicadas	Cobertura Vacinais	Homogeneidade CV
1ª	Idosos	1.463.931	517.149	35,33	0,24
	Trabalhador de saúde	335.068	117.686	35,12	3,12
	Povos Indígenas	29.684	537	1,81	0,00
	População Privada de Liberdade	12.226	Sem informação	NSA	NSA
	Funcionário do Sistema Prisional	9.872	Sem informação	NSA	NSA
Resultado Geral Bahia		4.639.333	647.290	13,95	0,00

Fonte: SIPNI/PNI/SVS/MS, acesso em 27/03/2020.

Na perspectiva territorial, observa-se que os Núcleos Regionais de Saúde (NRS) em relação ao público-alvo da 1ª fase, apresentam resultados demonstrados no Gráfico 2. Para o grupo de idosos, a CV dos NRS encontra-se no intervalo de 11,88% (Extremo Sul) a 44,13% (Leste). No grupo de trabalhadores da saúde, a CV dos NRS encontra-se no intervalo de 11,78% (Extremo Sul) a 52,12% (Centro-Norte). Verifica-se que apenas os NRS Extremo Sul (3,14%) e Sul (2,06%) registraram doses de vacina em indígenas.

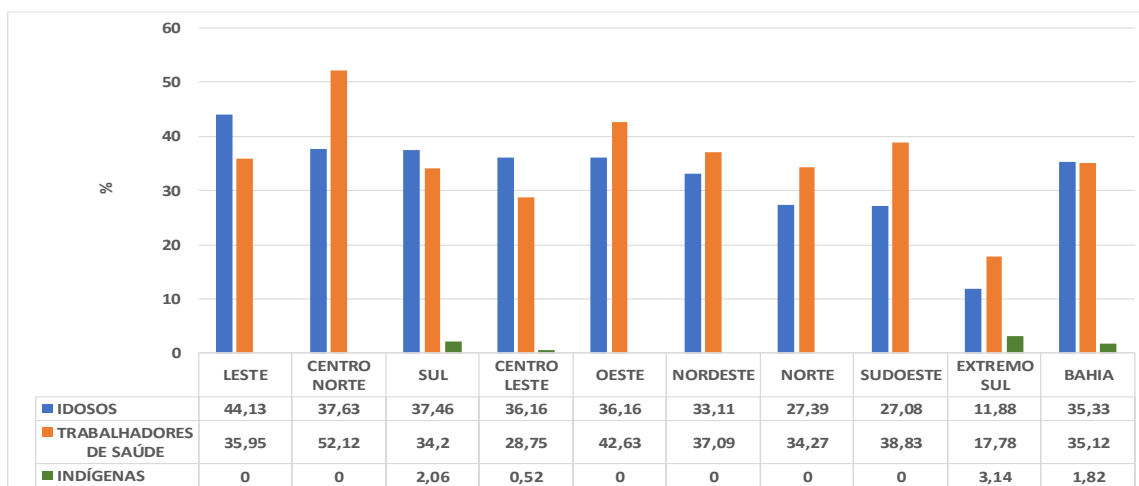
Apresenta-se na Tabela 2, a classificação (ranking) dos 10 municípios com melhor desempenho da CV na 1ª Fase da Campanha.

Tabela 2. Classificação dos municípios por melhor desempenho na CV, Resultados parciais - 1ª Fase, Bahia -2020

Classificação	NRS	REGIÃO DE SAÚDE	Município	Total - Cobertura
1	CENTRO-LESTE	Feira de Santana	ANGUERA	42,40
2	CENTRO-LESTE	Feira de Santana	ICHU	39,41
3	CENTRO-LESTE	Feira de Santana	TANQUINHO	38,57
4	CENTRO-LESTE	Feira de Santana	TEODORO SAMPAIO	36,52
5	CENTRO-LESTE	Feira de Santana	GAVIAO	36,50
6	CENTRO-LESTE	Feira de Santana	SERRA PRETA	35,67
7	OESTE	Barreiras	CATOLANDIA	35,03
8	CENTRO-LESTE	Feira de Santana	CANDEAL	34,94
9	CENTRO-LESTE	Feira de Santana	CORACAO DE MARIA	33,72
10	SUL	Itabuna	COARACI	33,20

Fonte: SIPNI/PNI/SVS/MS

Gráfico 2 – Cobertura vacinal de influenza dos Grupos de Idosos, Trabalhadores de Saúde e Povos Indígenas -1ª Fase da campanha, Bahia, 2020*.



Fonte: SIPNI/PNI/SVS/MS, acesso em 27/03/2020 * dados preliminares

Boletim Parcial da Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza-Bahia, Resultado Parcial - 2020

Em relação à qualidade dos dados, considerando o registro dos dados no SIPNI, verifica-se que **18,94%** (79) dos municípios não registraram doses, com maior destaque para o NRS Extremo Sul, com 61,90% (13). Por outro lado, o NRS Centro-Norte teve 100% dos municípios com registro de doses. Em recorte dos municípios pelo alcance de CV igual ou maior que 50,00%, verifica-se que todos os municípios estão com CV geral abaixo de 50,00%. Para o grupo de idosos, o NRS Leste tem 25,53% dos municípios com CV igual e/ou maior que 50%, seguido do Centro-Leste, com 20,82%. Para trabalhadores da saúde tem-se o NRS Centro-Norte e Centro-Leste com os melhores resultados, equivalendo à 68,42% e 52,78% dos municípios, respectivamente. Nenhum município encontra-se neste recorte para a CV de povos indígenas, vide Tabela 3.

Tabela 3. Número e proporção de município sem registro de doses e com CV igual ou acima de 50,00%, por NRS, Resultados parciais da 1ª Fase - Bahia, 2020

NRS	Nº de municípios	Municípios sem registro de doses		Número de municípios com CV igual ou acima de 50,00%					
				Idosos		Trabalhadores de Saúde		Indígena	
		N	%	N	%	N	%	N	%
Centro-Leste	72	8	11,11	15	20,83	38	52,78	0	0,00
Centro-Norte	38	0	0,00	4	10,53	26	68,42	0	0,00
Extremo-Sul	21	13	61,90	2	9,52	3	14,29	0	0,00
Leste	47	6	12,77	12	25,53	18	38,30	0	0,00
Nordeste	33	7	21,21	6	18,18	15	45,45	0	0,00
Norte	28	7	25,00	3	10,71	13	46,43	0	0,00
Oeste	36	4	11,11	7	19,44	15	41,67	0	0,00
Sudoeste	74	17	22,97	5	6,76	33	44,59	0	0,00
Sul	68	17	25,00	12	17,65	22	32,35	0	0,00
Bahia	417	79	18,94	66	15,83	183	43,88	0	0,00

Fonte: SIPNI/PNI/SVS/MS

RECOMENDAÇÕES

Na primeira semana da Campanha foram registradas 647.290 doses de vacina de influenza, equivalendo a 54,82% das doses distribuídas pelo estado. O subregistro inviabiliza a real análise da disponibilidade de insumos, bem como o conhecimento dos bolsões de susceptíveis. Salienta-se que no estado da Bahia já foram notificados 462 casos de SRAG, dentre esses 65 foram confirmados para H1N1, com ocorrência de 3 óbitos pela doença.

Neste sentido recomenda-se, conforme Nota Informativa nº 01, de 20 de março de 2020, que versa sobre Informações da 22ª Campanha Nacional contra Influenza, as seguintes medidas:

- 1 - Focar nas ações de vacinação voltadas ao público-alvo da 1ª Fase da Campanha;
- 2 - Suspende, temporariamente, a vacinação de rotina de crianças na 1ª Fase da Campanha a fim de proteger os idosos, excetuando-se a vacinação contra Rotavírus, tendo em vista o prazo limitrofe para administração da vacina;
- 4 - Proceder com o registro de todas as doses aplicadas de Influenza no módulo de Campanha do SIPNI, bem como manter atualizado o relatório de movimento dos imunobiológicos;
- 5 - Realizar estratégias de vacinação que permitam a proteção dos idosos e demais indivíduos, bem como os trabalhadores da saúde, evitando a transmissão e contágio pelo coronavírus;
- 6 - Manter a vigilância de eventos adversos, realizando a notificação dos casos no sistema oficial.

Salienta-se a necessidade de maior mobilização dos gestores e técnicos municipais na execução de estratégias de vacinação que melhorem o acesso dos grupos prioritários ao serviço de maneira segura respeitando as recomendações de isolamento social, além da superação das dificuldades técnicas relacionadas ao registro das doses aplicadas, favorecendo o conhecimento oportuno dos resultados.

Expediente

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP
Márcia São Pedro Leal

Coordenação de Imunizações e Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI
Adriana Dourado Carvalho - Sanitarista

Grupo Técnico de Sistema de Informação
Moacir de Santana
Tatiana C. M. Medrado

Elaboração e diagramação: Tatiana C. M. Medrado - Sanitarista
Gabriel Alves Costa - Residente

Av ACM - Centro de Atenção à Saúde José Maria de Magalhães Neto, Iguatemi, Salvador - Ba CEP. 41.820-000
(71) 3116.0036 / sesab.imune@saude.ba.gov.br / www.saude.ba.gov.br